Tribuna
BANCÁRIA

TODOS POR TUDO
RESISTIR E VENCER
CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2018

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1533 | 16 a 21 de julho de 2018

www.bancariosce.org.br bancariosce bancariosdoceara seebce 85 99129 5101

#TodosPorTudo

FORTALECER MOBILIZAÇÃO PARA GARANTIR DIREITOS

Mesa Fenaban

Mesa Caixa

Mesa Banco do Brasil

Na segunda negociação com os bancos, embora tenham aceitado o calendário de mesas proposto pelo Comando, não assinaram pré-acordo. Nas mesas do BB e Caixa foi mantida a mesma postura **(pág. 4 e 5)**

MOBILIZAÇÕES

Sindicato realiza Plenária sobre andamento da Campanha dia 26 de julho

A Campanha Salarial de 2018, com o tema "Todos Por Tudo", começou mais cedo e está em pleno andamento. As negociações já começaram e o Sindicato dos Bancários do Ceará convoca os bancários e bancárias para Plenária sobre o andamento da Campanha Nacional, no dia 26/7. Juntos, categoria e Sindicato, vamos debater sobre as estratégias de luta para garantirmos o sucesso da nossa campanha salarial deste ano.

Também na Plenária do dia 26, além dos debates, haverá ocasião para todos tirarem suas dúvidas sobre o andamento das negociações, e sobre como funciona o novo processo da campanha nacional, tendo em vista a nova lei trabalhista, que impõe severas perdas de direitos. Uma delas é o fim da ultratividade da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

A Plenária para debater a Campanha 2018, no dia 26 de julho, será na sede do seu Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289, Centro), a partir das 19 horas. A Plenária será transmitida pelas redes sociais do Sindicato.

Venha e traga seus colegas do banco! Agora é "Todos Por Tudo!"

#TodosPorDireitos

#AssinaFenaban

Breves

Justiça reverte decisão que condenava bancária do Itaú

O Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1) anulou sentença que havia condenado uma ex-funcionária do Itaú a pagar R$ 67,5 mil ao banco para arcar com os honorários dos advogados da instituição. A decisão em 1ª instância, anulada pelo TRT-1, foi fundamentada na reforma trabalhista que, entre diversos outros prejuízos que impôs aos trabalhadores, determinou que, em caso de derrota em ação judicial, o trabalhador terá que arcar com os custos dos advogados da parte reclamada, no caso o banco. Entretanto, o TRT-1 anulou a decisão seguindo recomendação do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que orientou que as novas leis trabalhistas só devem ser aplicadas em ações iniciadas após a entrada em vigor da reforma (11/11/2017), o que não é o caso da ação impetrada em 11 de julho de 2017 pela ex-funcionária do Itaú. O banco ainda pode recorrer.

CUT denuncia manobras para manter Lula preso

A executiva nacional da CUT divulgou nota denunciando as manobras de parte do Judiciário, em especial de magistrados do Paraná, que perseguem o ex-presidente Lula e o impedem de se candidatar nas eleições deste ano. A Central conclama sindicatos, dirigentes, trabalhadores e toda sociedade a lutar contra a injustiça e politização do Judiciário, pela liberdade do ex-presidente e seu direito de ser candidato. De acordo com a nota, estão marcados atos para 10 de agosto, Dia do Basta: basta de desemprego, de aumento do gás de cozinha e dos combustíveis, de retirada de direitos da classe trabalhadora, de privatizações e de perseguição ao presidente Lula. O Sindicato vai acrescentar ao Dia de Luta as reivindicações específicas da categoria bancária.

BANCO DO BRASIL

Sindicato reúne mais três grupos para tratar do acordo do anuênio

Na segunda-feira, dia 9/7, o Sindicato dos Bancários do Ceará reuniu funcionários do Banco do Brasil, beneficiários da ação do anuênio, para tratar de acordo negociado com o banco. Desta vez a reunião contemplou mais três grupos e compareceram 50 beneficiários à reunião.

A ação ajuizada pelo Sindicato beneficia 1.680 funcionários do BB, composta de 84 processos de execução, dos quais já foram pagos 44.

O acordo é baseado em proposta apresentada pelo Banco, sendo de adesão individual. No entanto, quem não aceitar o acordo, o processo continua na Justiça. A convocação dos grupos vai prosseguir, mas não tem previsão de data, segundo o Departamento Jurídico do Sindicato, mas alerta aos beneficiários que mantenham seu cadastro atualizado no link: goo.gl/Zn84GR

O QUE POSTULA A AÇÃO – O Sindicato ajuizou ação pedindo o restabelecimento do pagamento do anuênio (retirado em 1998) e o pagamento das repercussões das diferenças do benefício sobre outras verbas: férias, 13º salário, FGTS, repouso semanal remunerado, licença prêmio, folgas, gratificação de função, adicional noturno, adicional de periculosidade, adicional de transferências, comissões, horas extras e verbas rescisórias.

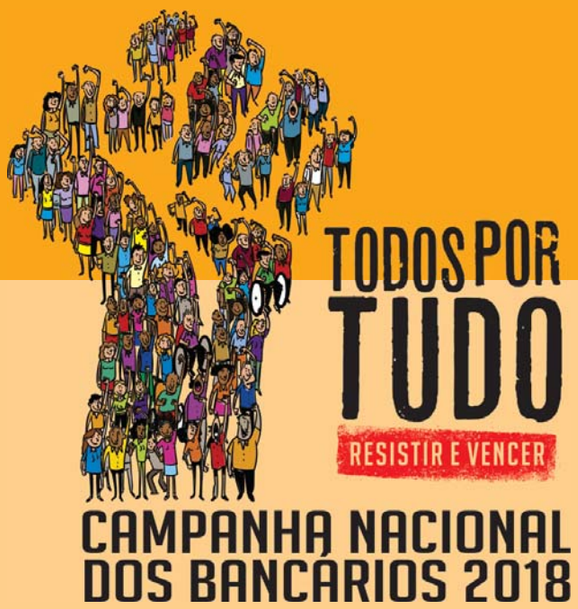
Foto: Secretaria de Imprensa - SEEB/CE

Aviso aos beneficiários da ação do anuênio do Banco do Brasil

Atenção, beneficiários da ação do anuênio do Banco do Brasil que já receberam o valor da ação, tendo em vista o acordo feito no Sindicato dos Bancários do Ceará, a entidade dá a seguinte orientação:

É sobre um valor residual existente, que é um dos valores que consta no Termo de Adesão, que são valores da PREVI, cujo recebimento pode ser abreviado.

Para isso, o Sindicato orienta os beneficiários para que baixem o modelo de declaração no nosso site (www.bancariosce.org.br), preencham essa declaração em duas vias, reconheçam a firma das duas vias e entreguem ao Sindicato que vai encaminhar à PREVI esse documento para abreviar o tempo de recebimento do valor, que é uma das obrigações de recolhimento do BB no acordo.



Apesar de aceitar o calendário de negociações proposto pelo Comando Nacional dos Bancários, a Fenaban não assinou o pré-acordo para garantir a validade da CCT, ou seja, garantindo os direitos após 31 de agosto. Os bancos também assumiram o compromisso de apresentar uma proposta final para os trabalhadores até 1º de agosto. A segunda rodada de negociação foi realizada dia 12/7, em São Paulo e definiu o calendário das próximas mesas.

A terceira rodada será dia 19 de julho e debaterá Saúde e Condições de Trabalho, as próximas serão em 25 de julho, sobre Emprego e no dia 1º de agosto serão discutidas as cláusulas econômicas.

O Comando reiterou a importância do pré-acordo para manter a validade dos direitos da categoria e dar tranquilidade aos bancários. Estabelecer um calendário com compromisso de negociações mais efetivas foi um passo importante na negociação, na expectativa de uma proposta final até 1º de agosto.

O Comando Nacional dos Bancários cobrou e os negociadores das instituições financeiras reforçaram que respeitarão a negociação em mesa nacional e unificada. O Comando também quer resolver a campanha na mesa de negociação.

Definido calendá

"É importante nesse momen
mobilizados e atentos à conv
atos em defesa dos direitos, c
golpe contra a classe trabalha
Campanha Nacion
José Eduardo Marinho, pre
membro do Coman

Empregados da Caixa ga calendário de negocia

A Caixa Econômica Federal seguiu a linha apresentada pela Fenaban n Nacional 2018 com o Comando Nacional dos Bancários, na quinta-feira acordo que garantiria a ultratividade. A negativa aconteceu na 1ª rodad específica da Caixa, realizada dia 13/7, em São Paulo. Entretanto, os em calendário de negociações que acompanha as reuniões da Fenaban (ve

SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO – A CEE–Caixa apresentou as re empregados em relação a Saúde e Condições de Trabalho, resultados das A CEE-Caixa cobrou ainda a revogação da versão 41 do RH 184, o fim da Pessoas (GDP) e do descomissionamento arbitrário. O banco se compron

Os empregados cobraram ainda o ressarcimento dos gastos do CPA são eventuais de gerente e que mantém, segundo a Caixa, sua eventuali

Os trabalhadores reivindicaram o fim das discriminações e mais tr seletivos internos. A Caixa anunciou uma nova sistemática, da qual irá próximas mesas. Já para o fortalecimento dos Fóruns Regionais de Condi da Caixa alegou que está em andamento.

Os empregados protestaram diante da demora para disponibilizar o i 2018. O banco informou que as bolsas para Pós já estão disponíveis e duação devem estar disponíveis até o final agosto. Antes de encerrar, um ofício para reiterar a cobrança de mais transparência de Saúde Ca de dados que permitam as entidades entender mais profundamente o pl

Calendário de negociação

Dia 20/7, em Brasília – Saúde e Condições de Trabalho, Caix Nenhum Direito a Menos.

Dia 26/7, em Brasília – Saúde Caixa e Funcef

ário de negociação com os bancos

nento que os bancários se mantenham
onvocação do Sindicato para plenárias e
s, dos empregos, dos bancos públicos. O
hadora continua e toda atenção na nossa
ional Unificada é necessária"
presidente em exercício do SEEB/CE e
ando Nacional dos Bancários

arantem
iação

an na 2ª reunião da Campanha
ra (12/7), e não assinou o pré-
dada de negociações da mesa
empregados conquistaram um
(veja quadro).

s reivindicações específicas dos
las resoluções do 34º Concecef.
da Gestão de Desempenho de
rometeu a avaliar as questões.
CPA 20 dos trabalhadores que
ualidade por um período.
s transparência nos processos
rá informar mais detalhes nas
ndições de Trabalho, a direção

o incentivo à escolaridade em
s e que as para línguas e gra-
r, os empregados entregaram
Caixa, com a disponibilização
o plano de saúde.

aixa 100% Pública e

cef.

Bancários do BB definem calendário e abrangência do acordo

Aconteceu na sexta-feira, 13/7, em São Paulo, a 2ª rodada de negociações da Mesa Específica com o Banco do Brasil na Campanha Nacional 2018. A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB cobrou do banco a garantia de assinatura de um pré-acordo que garanta a ultratividade. O banco informou que assim como na Mesa da Fenaban, tem disposição de negociar um acordo até 31 de agosto, e que os esforços serão feitos para assinatura do acordo e, caso tenha necessidade, discutiremos um pré-acordo no momento oportuno

Um ponto importante firmado na negociação foi a abrangência do acordo a ser assinado. O Banco afirmou que o acordo terá a mesma abrangência do acordo anterior, não sendo excluídos os trabalhadores chamados de "hipersuficientes" pela nova legislação trabalhista.

O Banco firmou o compromisso de renovação das cláusulas de benefícios conquistadas ao longo das diversas campanhas salariais e inseridos no acordo coletivo. Nestas cláusulas estão as ausências legais e auxílios como PAS Auxílio, Isenção de Tarifas e Licença para Acompanhar Pessoas Enfermas, além do compromisso de instalação da Mesa de Temática de Saúde do Trabalhador onde será discutida a realocação de funcionários que voltam de licença saúde, bem como detalhamento do PCMSO e outros programas de saúde.

Outra mesa temática a ser firmada é sobre Escritórios Digitais e Teletrabalho. Os funcionários querem debater a forma como os escritórios estão sendo implantados e as condições de trabalho dos funcionários dessas unidades. O teletrabalho e home-office é uma realidade em muitas empresas e está sendo implantado aos poucos no Banco do Brasil, sem uma discussão mais aprofundada com a representação dos funcionários.

OUTROS TEMAS E RESPOSTAS NEGATIVAS – Outro tema levado pelos funcionários foi a questão das agências explodidas e sem abertura. Houve uma preocupação com os municípios que estão ficando sem agências bancárias e sem circulação de numerário. O Banco informou que os assuntos da pauta sobre segurança bancária não tem ainda resposta e serão tratados na mesa do dia 23, na sequência da discussão sobre o tema na mesa única da Fenaban.

O Banco informou também que o número de funcionários está limitado às portarias do Governo, via SEST e que não fará concursos, uma vez que ainda existe uma grande quantidade de excessos e precisam ser ajustados. Os funcionários cobraram do banco que não haja remoção compulsória para outras cidades e que o banco estude incentivos para funcionários que queiram migrar para dependências com dificuldade de provimento, mesmo na mesma praça.

Calendário de negociações
Dia 23/7, em Brasília: Tema Saúde e Condições de Trabalho.
Dia 26/7, em São Paulo: – Emprego, Cláusulas de Relações Sindicais e Sociais.
Dia 3/8, em São Paulo: Cláusulas Econômicas.

Vai começar mais uma turma de Paternidade Responsável

Estão abertas as inscrições para mais uma turma do Programa de Paternidade Responsável. A aula acontecerá no dia 21/7, durante o sábado. É totalmente grátis para bancários, sendo promovido pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, através da sua Secretaria de Saúde.

O Programa Paternidade Responsável é um pré-requisito para que bancários tenham direito à licença paternidade de 20 dias.

Para se inscrever, o bancário deve procurar a Secretaria de Saúde do Sindicato, falar com a diretora Janaynna Lima (85 - 99183 7901), ou com o funcionário Erismar (85 3252 4266). As vagas são limitadas e abertas também à comunidade.

Os encontros são realizados sempre no terceiro sábado de cada mês, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), tendo como facilitador o psicólogo e terapeuta familiar, Ben-Hur Oliveira, e reúne os bancários num curso presencial.

CASSI

Informação descontextualizada sobre suspensão da Cassi visa pressionar

Começou a circular um post no WhatsApp e Facebook informando, de forma descontextualizada, a suspensão dos planos Cassi Associados e Cassi Funcionário pela ANS (Agência Nacional de Saúde) devido a não adequação do plano de saúde às resoluções da CGPAR. O texto, entretanto, não informa que a suspensão aplica-se apenas para a comercialização de novos planos, algo que a Cassi nunca fez.

O Sindicato informa que o post divulgado de forma descontextualizada, induz o leitor a acreditar que os planos não podem mais funcionar, o que de forma alguma é verdade. Esse tipo de suspensão sempre ocorreu e só afeta a venda de novos planos, o que não afeta em nada a Cassi, já que a caixa de assistência não é um plano comercial. Alerta que os planos continuam funcionando normalmente.

O Sindicato cobra que o banco respeite os associados e volte ao rito negocial com a entidades representativas dos funcionários do BB e não se omita, ou até estimule esse terrorismo nas redes sociais. Mesmo que um dos atuais diretores eleitos esteja mais comprometido com os interesses do banco do que com os associados que o elegeram, as entidades do movimento sindical, para defender os trabalhadores, não vão permitir que a proposta do Banco, que só prejudica os associados, seja acatada por meio de estratégia que gera pânico, totalmente sem propósito.

"A desinformação provocada pela postagem nas redes sociais só gera pânico entre os associados da Cassi e corrobora com os interesses do BB, cuja proposta retira direitos e onera os associados da caixa de assistência, visando pressionar uma tomada de decisão sob pressão, por parte dos associados sobre a proposta do Banco"

Valdir Maciel, diretor do SEEB/CE, da AABB e membro do Conselho de Usuários da Cassi

Na quinta-feira, dia 12/7, às 19 horas, o Conselho de Usuários da Cassi promoveu em Fortaleza, um Debate sobre a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi), com Fernando Amaral, conselheiro da ANABB. O encontro aconteceu na sede da AABB.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Funcef avança com revisão do estatuto e coloca em risco futuro do fundo de pensão

Na terça-feira (10/7), a Funcef informou que recebeu de algumas entidades sugestões para a nova redação do Estatuto e que, conforme decisão do Conselho Deliberativo, encerrou o período para envio de propostas. A Fundação não comunicou os próximos passos, nem qual tratamento será dado às propostas enviadas. A Fenae reafirma sua reivindicação pela suspensão do processo, por considerar as condições e a conjuntura política inadequadas a uma revisão estatutária que passa pelo crivo do governo. Fica a pergunta: a quem interessa a revisão do Estatuto neste momento?

No dia 2/7, a Fenae anunciou a decisão de se retirar do processo e reivindicou que a revisão do Estatuto fosse suspensa até que a conjuntura política se torne mais favorável. Alterações estatuárias em um fundo de pensão ligado a uma empresa estatal, como é o caso da Funcef, dependem da apreciação do governo federal, que terá total liberdade para mexer na redação. Do mesmo governo que aprovou a reforma trabalhista e planeja minar os planos de saúde de empresas públicas, só se pode esperar propostas prejudiciais aos participantes. A decisão da Fenae se respalda no 34º Conecef, realizado nos dias 8 e 9 de junho, que emitiu resolução contrária à revisão estatutária.

"A Funcef não tem sequer o respeito de dar ampla divulgação às discussões e proposições resultantes do grupo de trabalho criado para a mudança do estatuto, para que todos possam acompanhar o processo. Mas estamos de olho e não vamos aceitar medidas prejudiciais aos empregados"

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Fenae

SEM TRANSPARÊNCIA – Na primeira semana de maio, após quatro meses de sigilo, a Funcef tornou público o processo de revisão do Estatuto, que havia sido aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Deliberativo no dia 26/1. Em 23/3, foi instituído o grupo de trabalho responsável pela revisão, e dele fazem parte representantes da Caixa, da Funcef e membros eleitos do próprio Conselho. Desde então, as entidades tentaram por diversas vezes tornar o processo mais transparente e participativo, mas a situação não se alterou nem mesmo com a entrada dos novos conselheiros eleitos.

As primeiras sugestões de alteração apresentadas pelo grupo de trabalho, elaboradas sem a participação das entidades, não resolvem os problemas da Funcef, mas reduzem a participação dos trabalhadores na gestão, mexem no processo eleitoral de forma perigosa, excluem ainda mais os aposentados e criam ingerências capazes de gerar instabilidade organizacional na Fundação.

Como previsto no estatuto vigente, mudanças estatutárias e de regulamento não podem ser aprovadas com voto de minerva, ou de desempate, cuja prerrogativa no Conselho Deliberativo é do presidente – indicado pela Caixa. Desse modo, a revisão do Estatuto só acontecerá se ao menos um conselheiro eleito ignorar os interesses de seus representados e votar a favor da proposta.

FUNCEF: Fenae sugere nova política de renegociação de inadimplência no CredPlan

Muitos participantes têm tido dificuldades financeiras, inclusive por conta dos sucessivos planos de equacionamento, o que torna difícil manter em dia as parcelas do CredPlan. Ao mesmo tempo, são muitas as queixas sobre a forma como a Funcef trata os casos de inadimplência. Com política avessa à conciliação, a Fundação provoca constrangimento e prejuízos aos trabalhadores. Diante da situação, a Fenae analisou as práticas da Funcef, identificou falhas e apresentou sugestões de melhoria.

TRATAMENTO CONSTRANGEDOR E LESIVO – Quando há atraso superior a 90 dias, a Funcef automaticamente executa as parcelas inadimplentes, comunica os participantes sobre a inadimplência, mas não faz o mesmo sobre o procedimento de execução.

Uma advocacia é contratada para fazer a negociação e o participante, já inadimplente, ainda tem que arcar com honorários advocatícios de 20% sobre o valor da dívida atualizada, incluindo as multas. Para piorar, a Funcef só retira o nome do participante do Serasa após o pagamento de todos os atrasados.

PROPOSTAS PARA MELHORAR O REGULAMENTO: Suspensão temporária dos pagamentos – O estudo da Fenae mostra que é viável dar ao participante, a partir do 60º dia de atraso, a opção da suspensão temporária das parcelas por até quatro meses, sem comprometer o equilíbrio da carteira; Fim das inscrições no Serasa – Não seja feita a inscrição dos participantes em cadastros negativos; Carência para quem paga equacionamento – Redução de taxas, ampliação de prazos para parcelamento e limite de crédito, alteração no sistema de amortização. Adoção de 24 meses de carência para quem está pagando equacionamento, com as parcelas compostas apenas pela amortização de juros, a 40% do valor original; Mudança no sistema de amortização – Alteração do sistema de amortização, da Tabela SAC para a Tabela Price.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Funcionários do BNB reclamam do aumento na contribuição da Camed

Tão logo tomaram conhecimento que o aumento da contribuição em folha para a Camed fora autorizado pela Sest, com a anuência da diretoria do Banco – que também terá seu percentual elevado para o mesmo patamar – funcionários do BNB em todo o Nordeste procuraram a coordenação da Comissão Nacional para protestar contra a majoração.

A contribuição passará dos atuais 1,5% para 2,5% do salário bruto mensal para Camed, com igual contrapartida do patrocinador, informou a direção da Camed, acrescentando que todas as demais contribuições debitadas em conta ficarão congeladas no valor até então cobrado.

A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB, através do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Contraf-CUT, está avaliando que medidas poderá tomar urgentemente em defesa dos interesses de seus associados.

"A elevação da contribuição dos funcionários para a Camed vai na contramão do que é reivindicado pelos trabalhadores do Banco na pauta específica de reivindicações, aprovada no último Congresso dos Funcionários e recentemente entregue à direção do Banco. O que se reivindica é que o BNB passe a contribuir com 3% da folha salarial total paga pela Instituição e para os funcionários incida apenas o que for conseguido de reajuste salarial sobre as contribuições com débito em conta, permanecendo a contribuição em folha no mesmo patamar de 1,5% que é hoje "

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da CNFBNB

Outros Toques

Educação: Brasil fora da meta

Governo federal, estados e municípios não cumpriram a maioria dos prazos intermediários estabelecidos no Plano Nacional de Educação (PNE), vigente há quatro anos. E a maior parte das metas ainda está longe de ser alcançada. A meta 13, que estabelece que pelo menos 75% dos professores da educação superior sejam mestres e 35% sejam doutores, foi a única cumprida nacionalmente. Segundo especialistas, o cenário exige articulação entre os três entes e estratégias específicas para chegar a regiões e populações mais vulneráveis.

• • •

Proteção de dados

O plenário do Senado aprovou dia 10/7 o Projeto de Lei da Câmara 53, que disciplina a proteção dos dados pessoais e define as situações em que estes podem ser coletados e tratados tanto por empresas quanto pelo Poder Público. Com isso, o Brasil se junta a diversos países do mundo, que já possuem legislação sobre o tema. O projeto agora vai a sanção presidencial e abrange as operações de tratamento realizadas no Brasil ou a partir de coleta de dados feita no país.

• • •

Vitórias dos petroleiros

A pressão dos petroleiros, que percorreram os gabinetes dos senadores desde a semana passada, alertando parlamentares sobre os prejuízos que o projeto de entrega do Pré-Sal causará ao País e à Petrobrás, conseguiu arrancar o compromisso da Câmara dos Deputados, de não colocar o projeto em pauta antes do recesso, que ocorre entre 18 e 31/7. Prevê o Substitutivo do Projeto de Lei nº 8.939/2017, que passou sem debate sobre seus impactos, que 70% do que a Petrobrás exploraria no Pré-Sal, além de 5 bilhões de barris, seriam repassados, a preço de banana, às empresas internacionais como Shell e Exxon.

www.bancariosce.org.br bancariosce bancariosdoceara seebce 85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente em Exercício: José Eduardo R. Marinho – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

Sindicato dos Bancários do Ceará Fetrafi/NE CUT CONTRAF CUT CUT

Sindicato dos Bancários do Ceará 85 anos de lutas e conquistas